

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 22 de abril de 2019 às 07h39
Seleção de Notícias

Estadão.com.br - Últimas notícias | BR

Marco regulatório | INPI

Proposta para harmonização da proteção do desenho industrial 3

Folha.com | BR

22 de abril de 2019 | Direitos Autorais

Setor hoteleiro celebra mudança em lei que isenta cobrança de taxa do Ecad - 4
MÔNICA BERGAMO

A Crítica Online - Manaus | AM

20 de abril de 2019 | Marco regulatório | INPI

Proteção ao patrimônio intelectual evita dor de cabeça com novos registros | Especial 5

Proposta para harmonização da proteção do desenho industrial



Gabriel Di Blasi. FOTO: DIVULGAÇÃO

Recentemente ocorreu em Turim na Itália, o FICPI ExCo Meeting (International Federation of Intellectual Property Attorneys -- Executive Committee Meeting), evento da organização que reúne profissionais experientes do mundo inteiro no ramo de propriedade intelectual. Sou coordenador do grupo de **Desenhos** Industriais CET2, no qual reúne uma equipe de profissionais na área de **desenho** industrial, que foi responsável por importantes posicionamentos da FICPI sobre o tema.

Um dos temas mais trabalhados afeta diretamente o Brasil: trata-se da análise de pedidos de prioridade unionista. Em seu manual recentemente publicado, o **INPI** diz que fará uma análise comparativa entre as representações do desenho industrial depositado no país de origem e aquelas depositadas no Brasil.

Caso as representações sejam distintas, mesmo que minimamente, o **INPI** exigirá adequação, sob pena de perda deste importante direito de prioridade. Isso significa que para efeitos de novidade e originalidade o pedido de desenho industrial a ser protegido no Brasil terá proteção assegurada a partir da respectiva data de depósito e não da data de prioridade do país de origem.

Conduzi uma pesquisa a respeito dos procedimentos em mais de 20 países, e pude constatar que esta não é a

prática mais adotada, sendo usualmente presumida a legitimidade e a adequação das representações do desenho industrial a ser protegido, mesmo que com mínimas diferenças, desde que não afetem o escopo de proteção original. Como conclusão do trabalho, propus uma Resolução da FICPI, que será publicada em breve, solicitando que os países respeitem os direitos de prioridade unionista conforme definidos na Convenção União de Paris, tratado do qual o Brasil é signatário.

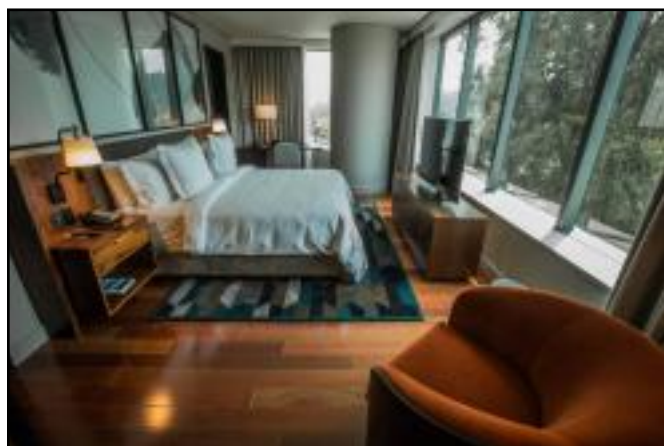
Outro importante estudo conduzido por mim e pelo meu grupo diz respeito a representações de designs em meios virtuais -- os chamados Virtual Designs. Estas representações, cada vez mais comuns no dia a dia, podem vir em forma de realidade aumentada (AR -- quando o objeto virtual é projetado em superfícies reais) ou realidade virtual (VR quando o usuário é imerso em um ambiente que é totalmente virtual). O grupo se preocupou com potenciais infrações a desenhos industriais reais que poderiam ser replicadas no mundo virtual, causando assim danos aos titulares dos desenhos registrados.

Por esse motivo, após as pesquisas de campo, o grupo concluiu que os países devem garantir que os desenhos virtuais protegidos pelo registro do desenho industrial não é o objeto em si, mas sim, a concepção deste objeto, e que, em razão disso, os países devem coibir atos de infração a desenhos industriais registrados perpetrados em ambientes virtuais.

Gabriel Di Blasi*

Setor hoteleiro celebra mudança em lei que isenta cobrança de taxa do Ecad -

MÔNICA BERGAMO



DESCONTO

"Em Brasília, por exemplo, os hotéis pagam R\$ 13 por mês, por aparelho de TV", afirma Otto Sarkis, diretor da Hplus Hotelaria. Segundo ele, a isenção da taxa corresponderia a uma economia de R\$ 300 mil anuais nos cinco hotéis da rede na capital federal.

AINDA NÃO

O Ecad afirma que a lei não está em vigor e que tem o entendimento de que hotéis são locais de frequência coletiva. "Temos esperança de que a importância da indústria criativa musical seja reconhecida."

Leia a coluna completa aqui.

Mônica Bergamo

Jornalista e colunista.



Últimas notícias

O setor hoteleiro está comemorando a cláusula que transforma quartos de hotéis em espaços privativos na revisão da Lei do Turismo, que foi aprovada na Câmara.

CUSTO

Com a mudança, os estabelecimentos deixarão de pagar uma taxa por ponto de televisão que é cobrada pelo Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) --responsável pelos **direitos** autorais das músicas.

Proteção ao patrimônio intelectual evita dor de cabeça com novos registros | Especial



publicidade

publicidade

Especiais Proteção ao patrimônio intelectual evita dor de cabeça com novos registros

Registrando o nome e a marca, a empresa garante a exclusividade de uso caso outra pessoa venha a registrá-los.

Jornal A Crítica

20/02/2012 às 10:12

Facebook Twitter

Em Manaus, uma empresa do ramo de alimentação utilizou por anos um nome sem tomar o cuidado de registrá-lo. Enquanto isso, em outro Estado, uma franquia crescia com esse mesmo nome, porém, devidamente registrado. Essa franquia chegou a Manaus e o empresário já estabelecido está sendo acionado judicialmente.

Os nomes das empresas envolvidas não podem ser revelados, mas o problema - uma tremenda dor de cabeça - pode acontecer com qualquer negócio que utiliza nome fantasia não registrado no **Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi)**.

O registro na Junta Comercial do Amazonas (Jucea) protege apenas o nome empresarial, que é diferente do nome fantasia - aquele que vai parar na fachada da empresa, mesmo que haja coincidência entre o nome empresarial e o nome fantasia.

Assim, registrar na Jucea a "Mercearia Delícia Indústria e Comércio" não vai impedir que outras mercearias "Delícia" sejam abertas na cidade. A única forma de garantir a exclusividade no uso do nome é o



Continuação: Proteção ao patrimônio intelectual evita dor de cabeça com novos registros | Especial



registro junto ao **Inpi**.

Qualquer empreendedor pode dar entrada no pedido diretamente no site do Instituto (www.inpi.gov.br). Os formulários podem ser preenchidos digitalmente, mas o processo é longo, pode demorar até 36 meses. E prepare o bolso; o pedido inicial pela Internet custa R\$ 355, mas cai para R\$ 144 se o solicitante for pessoa física, microempreendedor ou empresa de pequeno porte.

A despesa não acaba por aí. Há uma série de taxas ao longo de todo o processo e o requerente precisa fazer acompanhamento constante na Internet para não passar batido. O processo pode não ser tão simples para quem não está familiarizado com os procedimentos. Antes de dar entrada no pedido, o **Inpi** recomenda a leitura de um manual de 96 páginas.

Por esse motivo, muitos empresários preferem contratar serviços especializados para cuidar de todo esse trâmite. Em Manaus, a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e **Inovação** Tecnológica (Fucapi) presta o serviço de intermediação no registro de marcas e patentes. Além disso, há escritórios de advocacia especializados nesse serviço. É claro que, nesse caso, o serviço fica um pouco mais caro.

Stenio Regis, coordenador do serviço de registro na Amazônia Marcas e Patentes, explica que o registro nominativo (só o nome, sem logomarca) para uma microempresa, por exemplo, fica em torno de R\$ 2,6 mil, já totalizadas todas as taxas.

A Amazônia Marcas vêm atuando fortemente no setor de entretenimento, onde já cuidou do registro de marcas como Livraria Valer, Ditoca, Kabanass Hall e Centro da Moda, entre outros.

dinheiro Empresa proteção Especiais Marca Caderno Dinheiro Microempreendedor Jucea **INPI**

publicidade

Continuação: Proteção ao patrimônio intelectual evita dor de cabeça com novos registros | Especial



Compartilhe este conteúdo

Facebook Twitter Whtasapp

publicidade

Mega-Sena sorteia neste sábado prêmio estimado de R\$ 60 milhões

Venezuelano é preso suspeito de tentar matar flanelinha por dinheiro em Manaus

publicidade

Jornal A Crítica

Mais Especial

Indígenas de área urbana em Manaus passam a ter acesso a água potável

Água passa por transformação antes de chegar às torneiras dos moradores

Moradores de áreas alagadiças em Manaus têm água potável pela primeira vez

Acordar de madrugada para armazenar água já é passado para moradores de loteamento

Campeão da Copa A CRÍTICA quer trazer mais um título para o bairro Santa Luzia

Educação: faculdade UniNassau amplia metodologias de ensino em Manaus

Martha Falcão: faculdade lança cinco novos laboratórios de ponta em 2018



Continuação: Proteção ao patrimônio intelectual evita dor de cabeça com novos registros | Especial



Universo da robótica será inserido dentro da sala de aula do Colégio Dom Bosco

Uninorte vai inaugurar primeiro Hospital Veterinário com estrutura de ponta

publicidade

publicidade

publicidade



Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório | INPI
3, 5

Desenho Industrial
3

Direitos Autorais
4

Inovação
5